# Uma direção, um povo, um Deus



 IslamReligion.com

Existem mais de 1,5 bilhões de muçulmanos no mundo, e cada vez que oram, voltam seus rostos na direção de Meca.  O termo islâmico para essa direção é *qibla*.  Quando um muçulmano se prepara para orar, não importa onde esteja, se volta para a*qibla*, a direção da Caaba.  A Caaba é uma pequena edificação em forma de cubo no pátio da mesquita conhecida como *Masjid Al Haram,*na cidade de Meca, na Arábia Saudita.

**“Aonde quer que te dirijas (ó Muhammad), orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita, porque isto é a verdade do teu Senhor.  E Deus não está desatento a quanto fazeis.” (Alcorão 2:148-149)**

Os muçulmanos não adoram a Caaba ou seu conteúdo, é simplesmente um ponto focal.  Muçulmanos adoram o Deus Único, o Misericordioso e o Sábio.  Deus decretou que ao orar, todos os muçulmanos se voltem para uma direção.  É um sinal de unidade que encapsula a unidade embutida na religião do Islã.

A palavra árabe para oração é salat e denota uma conexão entre o crente e Deus; quando todos os crentes se voltam para a mesma direção, isso acrescenta uma dimensão extra à conexão.  A oração conecta os crentes a Deus e a *qibla*conecta os crentes uns aos outros.  Foi dito que se alguém pudesse observar todos os muçulmanos em oração seríamos capazes de ver linhas de adoradores se curvando e prostrando como pétalas de uma flor se abrindo e fechando em uníssono.

A qibla nem sempre foi orientada na direção de Meca.  Os primeiros muçulmanos oravam voltados para a mesquita de *al Aqsa*, em Jerusalém.  Aproximadamente dezesseis meses depois do profeta Muhammad e seus seguidores migrarem de Meca para a cidade de Medina, a *qibla* foi mudada para a Caaba.  De acordo com relatos feitos pelos companheiros do profeta Muhammad, a mudança aconteceu muito repentinamente.  Durante a oração do meio-dia o profeta Muhammad, que Deus o exalte, recebeu uma revelação de Deus instruindo-o a “Voltar seu rosto na direção da *Masjid al Haram*".

**“ E, deste modo, (ó muçulmanos), constituímos-vos em uma nação de centro, para que sejais, testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós.  Nós não estabelecemos a quibla que tu (ó Muhammad) seguis, senão para distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam,  ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Deus orienta.  E Deus jamais anularia vossa obra (as orações feitas voltadas para Jerusalém),  porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para a humanidade.”**

**“Verdadeiramente!  Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu;  portanto, orientar-te-emos até a quibla que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Meca)!**  **E vós (crentes), onde quer que vos encontreis, orientai vossos rostos até ela....” (Alcorão 2:143-144)**

Mudar a direção da oração estabelece Meca como o ponto central fixado para adoração.  Estabelece um senso ou propósito comum.

Através dos séculos, matemáticos e astrônomos estabeleceram meios corretos para determinar a *qibla* (direção) de qualquer ponto na superfície da terra.  Existem dois momentos precisos a cada ano quando o sol está diretamente acima da Caaba e, assim, a direção de sombras em qualquer local iluminado aponta na direção oposta da qibla.  Também existem dois momentos do ano quando o sol está diretamente em cima da posição oposta exata da Caaba, apontando assim na direção da qibla.

É importante os muçulmanos fazerem todo o esforço para se voltarem na direção correta ao orar; entretanto, pequenos desvios não invalidam a oração de uma pessoa.  O profeta Muhammad disse: **“O que está entre o oriente e o ocidente é *qibla*.”**[[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3203/%22%20%5Cl%20%22_ftn21047%22%20%5Co%20)  Hoje em dia é fácil localizar a *qibla*.  É uma questão simples de olhar em um mapa e traçar uma linha entre sua localização e a cidade de Meca.  Bússolas e programas de computador que localizam a *qibla* estão disponíveis e a maioria das mesquitas do mundo tem um nicho na parede para indicar a *qibla*.

O Islã é uma religião de unidade.  Os muçulmanos estão unidos pela sua crença no Deus Único.  São uma irmandade unida na língua e ritual de oração e unida pela direção de sua oração.  A qibla não se trata de graus de latitude ou longitude, mas de unidade.  Trata da humanidade unida na adoração do Deus Único, Criador e Sustentador do universo.

**Footnotes:**

[[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/3203/%22%20%5Cl%20%22_ftnref21047%22%20%5Co%20%22Back%20to%20the%20refrence%20of%20this%20footnote) *At Tirmidhi*, classificado como hasan (bom) pelo Sheikh al Albanee.